

**SE O SALÁRIO NÃO AUMENTAR**

**A OBRA VAI  
PARAR!**



Assembléias realizadas pelos vários sindicatos de trabalhadores na construção do Estado de São Paulo aprovaram: **acordo só com piso!**

As Centrais Sindicais também estão junto conosco nesta campanha, somando forças pela valorização do trabalhador da construção civil.

## **NOSSAS REIVINDICAÇÕES:**

**Reajuste Salárial pela Inflação + Aumento real de 10 % (Dez por cento)**

**Melhorar a Composição da Cesta Básica**

**Melhorar as Condições de Trabalho e muito mais...**



# SE NÃO NEGOCIAR OU O PATRÃO NÃO QUISE DAR O BICHO VAI PEGAR E A OBRA VAI PARAR

A construção civil é o setor que mais cresce no país, tendo superado a marca dos 13% de aumento no ano passado. Em São Paulo, o crescimento foi ainda maior: 16%. Com novas linhas de financiamento, redução de impostos e crédito mais barato, multiplicam-se os canteiros de obras e os empregos.

Apenas com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o governo federal está destinando mais de R\$ 500 bilhões para investir em grandes obras. A iniciativa privada multiplica prédios de alto padrão e gasta alto em propaganda nos jornais.

Enquanto o dinheiro jorra no bolso dos empreiteiros, que começam a rir à toa e a trocar de carro como quem troca de roupa, o salário dos trabalhadores continua extremamente baixo. Na verdade, os patrões estão aproveitando o bom momento da economia para concentrar ainda mais a renda e ampliar a exploração da nossa mão-de-obra.

## **Exigimos respeito e dinheiro no bolso !**

Neste ano, os Sindicatos vão lutar para arrancar um aumento maior e garantir os pisos salariais, que muitas empresas ainda teimam em desrespeitar. Desta vez, o piso dos profissionais qualificados vai ter que constar na Convenção Coletiva. Não vamos abrir mão desta exigência.

## **É hora de repartir os frutos do crescimento !**

Já que os patrões estão ganhando como nunca, vamos também exigir a divisão dos lucros. Afinal, esse dinheiro é fruto do nosso trabalho. Não é justo ficarmos só no esforço, enquanto o patrão fica mais rico sem dar a nossa parte no repasse dos bons resultados da empresa.

Além destas exigências, também vamos lutar para avançar nas conquistas previstas na nossa Convenção Coletiva, reduzir a jornada de trabalho, garantir o fornecimento de protetor solar, cesta básica de 30 quilos, kit higiênico nos canteiros de obras e melhoria no Convênio Médico.

Nas negociações que tivemos até agora com o patronal, deixamos claro que os trabalhadores não abrem mão destes avanços e que ou os empresários respeitam nossas reivindicações, ou as obras vão parar.



## **Manifestações:**

**Durante os dias 14 e 16 de Abril haverão manifestações em todo o Estado de São Paulo, Trabalhador participe da Campanha salarial 2008, procure o Sindicato da sua Cidade e se mantenha informado.**

**FETICOM-SP E SEUS SINDICATOS**